

GOVERNADOR VISITOU A FIESP-CIESP

Para cumprimentar os diretores recentemente eleitos da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP - CIESP), o governador Laudo Natel esteve, ontem, na sede das entidades, onde foi recebido pelo sr. Theobaldo De Nigris, presidente, e Eduardo Celestino Rodrigues, terceiro vice-presidente.

Os componentes da atual diretoria executiva da FIESP - CIESP foram eleitos em setembro e tomarão posse em seus cargos amanhã, às 17 horas, por um período de três anos.

Órgãos de finanças vão reunir-se em SP

Vão-se reunir dia 22 próximo, nesta Capital, os responsáveis por todos os órgãos de finanças do Sistema de Administração Financeira e Orçamentária do Estado. O encontro destina-se ao recebimento de orientação quanto à adequação de recursos para atendimento com despesas de pessoal-ativo e inativo — e reflexos, oportunidade em que receberão documentos a respeito.

A convocação está sendo feita pela Coordenação da Administração Financeira da Secretaria da Fazenda, em cuja sede será realizada a reunião, no 17.º andar do Palácio Clóvis Ribeiro.

Primeiro laboratório ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

com as seções do ribeirão dentro da cidade; um canal revestido fará ligação com o lago que será formado pelo ribeirão Palmital, pois as condições topográficas da bacia de acumulação do ribeirão das Minhocas não permitem armazenamento das grandes cheias — assim, os dois lagos serão interligados para melhor absorção das enchentes do ribeirão das Minhocas, as que mais assolam a cidade de Cachoeira Paulista; e um aterro compactado constituirá o maciço da barragem.

As obras serão iniciadas tão logo esteja concluída a definição dos últimos detalhes técnicos do projeto. Inicialmente serão executadas as etapas de concreto que permitirão o desvio dos ribeirões. As barragens se localizam à direita da rodovia Presidente Dutra, no sentido São Paulo-Rio, em área desapropriada pelo Governo do Estado e cedida ao INPE.

Além do controle de enchentes dos ribeirões — explicam os técnicos do DAEE — que atualmente assolam a cidade de Cachoeira Paulista, pois estes atravessam zona densamente habitada e comercial da cidade, as barragens permitirão ainda serviços urbanísticos com novas obras de melhoria de ruas e avenidas que margeiam os cursos d'água, bem como tratamento paisagístico, compatíveis com o rápido desenvolvimento que se processa em Cachoeira Paulista, acompanhando o surto industrial que se verifica no Vale do Paraíba.

A ESCOLHA

Cachoeira Paulista situa-se no km 210 da via Dutra, a meio caminho entre Rio e São Paulo e tem cerca de 20 mil habitantes. Foi fundada em 1780 por tropeiros e bandeirantes em busca do ouro de Minas Gerais. Depois da época do café, a pecuária tornou-se a atividade principal da cidade.

O dr. Fernando de Mendonça esclarece que a implantação do INPE em Cachoeira Paulista resultou, basicamente, da impossibilidade de se conseguir em São José dos Campos, sede principal do órgão, uma área de acordo com os planos de expansão do Instituto.

A escolha dessa área — acrescenta — feita em 1969, recaiu sobre Cachoeira Paulista por três motivos: localização estratégica entre Rio e São Paulo; topografia da região favorável ao projeto; e o apoio dado pela Prefeitura local. Esta, contudo, não poderia arcar com os altos custos de uma operação dessa natureza. Resolveu-se, então, recorrer ao Governo do Estado, que desapropriou um terreno de 1.161 hectares.

O INPE tomou posse efetiva da área e, a partir daí, celebraram-se vários convênios com o Estado, o que permitiu a implantação de um sistema viário, do fornecimento de energia elétrica e de um campo-teste experimental de sensoriamento remoto. Agora, com as barragens, será possível instalar o laboratório solar

OBSERVATÓRIO SOLAR

O diretor-geral do INPE explica que, dentro do campo da Astrofísica, a pesquisa solar é certamente um dos setores mais importantes devido aos seus múltiplos aspectos. Um número sempre crescente de cientistas vem integrando um grande esforço nesse campo de estudos, na tentativa de passar das especulações para a elaboração de modelos e teorias comprovadas dos fenômenos solares observados e das relações Sol-Terra.

Para que o Brasil — ressalta — continue desenvolvendo seus estudos nos diversos programas de pesquisa aplicada e pura em Ciência Espacial e Ambiental, há uma grande necessidade de grupos especializados em observações solares. A construção de um observatório ótico bem equipado é uma necessidade urgente para que o nosso País possa se integrar nessa área de estudos e preencher uma das lacunas do círculo mundial de observações.

Dentro dessa perspectiva — adianta — o Projeto RADA-SOL do INPE já está desenvolvendo o projeto e a montagem de um observatório que, quando estiver definitivamente instalado, poderá constituir um fator importante para a já bem reconhecida Astronomia brasileira.

Os especialistas do INPE observam que o Sol, como corpo central do sistema solar, exerce grande influência sobre a Terra, seu espaço próximo e o meio interplanetário, interferindo praticamente em todos os possíveis ramos da pesquisa espacial. Como fonte de luz e calor, ele participa de quase todos os aspectos da vida terrestre, determinando a formação das regiões quentes e frias, a evaporação das águas, as condições do clima e do tempo. E essa energia passou, desde há alguns anos, a ser recolhida sob vários processos e a ser aplicada para fins práticos da vida humana.

A radiação solar — continuam — ioniza as diversas camadas da atmosfera neutra da Terra, permitindo e às vezes perturbando as comunicações por ondas eletromagnéticas. O «vento solar» interage com as regiões superiores do campo geomagnético, produzindo efeitos registráveis nos períodos de maior atividade solar.

Por outro lado — lembram — o Sol é a única estrela do universo, cuja superfície é observável detalhadamente devido à sua proximidade relativa, constituindo uma valiosa fonte de informação científica aplicável às demais estrelas dessa região da galáxia. E concluem:

A finalidade básica da pesquisa solar resulta, pois, na melhor compreensão física das estrelas, da origem e do futuro do sistema planetário e do espaço próximo à Terra que afeta mais diretamente a vida.

OUTROS PROJETOS

Entre outros, o INPE desenvolve ainda os seguintes projetos em Cachoeira Paulista:

Programa SERE — Em uma área-teste experimental foram instaladas culturas de café, eucaliptos e pastagens. Mediante a técnica do sensoriamento remoto aplicada através do avião Bandeirante são efetuadas análises periódicas dessa área. São tomados dados referentes à temperatura do solo e das plantas, umidade, radiação etc., que fornecem subsídios valiosos para a agricultura e estudos dos recursos naturais de um modo geral. Os sensores remotos são equipamentos eletro-ótico-mecânicos que permitem a aquisição de informações sobre objetos ou fenômenos à distância, sem contato direto com eles. Podem ser instalados a bordo de aviões ou satélites artificiais e uma de suas principais aplicações na atualidade diz respeito ao controle da poluição.

Rastreo de satélite — Com o objetivo de proporcionar meios para o controle e a conservação dos recursos naturais da Terra, os EUA lançaram em julho de 1972 o ERST-1 (Earth Resource Technological Satellite) que vem transmitindo uma série de preciosas informações. O Brasil, através do INPE, firmou convênio com a NASA para receber imagens enviadas por esse satélite, que gira a uma altitude de 900 km. Em Cachoeira Paulista funciona uma estação de processamento de dados desse satélite e outros que venham a ser lançados futuramente.

Grupo de Meteorologia — Com a finalidade de obter informações precisas e desenvolver estudos referentes à Meteorologia, também se encontra em fase operacional uma estação climatológica que ocupa três técnicos e dois auxiliares. A partir das imagens transmitidas automaticamente pelo satélite ESSA-B ob-

têm-se informações relativas à cobertura de nuvens. Logo esse satélite será substituído pelo NOAA-3, cuja órbita é polar, à altitude média de 1.500 km, operando na faixa do visível e do infra-vermelho, para identificação de temperaturas de altitude.

Duas sondagens aerológicas, mediante lançamento de balões estratosféricos, são feitas semanalmente, com o propósito de facilitar a análise da fotografia, podendo-se conseguir indicações de pressão, temperatura, umidade, direção e velocidade dos ventos em altas altitudes. Há um controle especial de energia, através de reguladores próprios, para que não haja nenhuma oscilação de sinal ao se receber o satélite, o que dá uma boa qualidade à foto.

Projeto Rondon: ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

de recursos com a possibilidade de ser aplicados durante todo o ano e não esporadicamente, como vinha acontecendo até agora. O plano deverá ser entregue ao ministro do Interior ainda este ano, em reunião que deverá ser realizada na sede do Governo paulista.

Estiveram presentes no Palácio dos Bandeirantes o secretário Hugo Lacorte Vital, do Interior, o coordenador-geral em exercício do Projeto Rondon, sr. Neijamir da Silva Guimarães; o chefe do gabinete do ministro do Interior, general Aníbal Gurgel do Amaral; o coordenador regional do projeto, capitão Cristiano Gusmão; o secretário de Educação do Município de São Paulo, Roberto Ferreira do Amaral; o deputado Aginaldo de Carvalho Filho; técnicos do Ministério e da Secretaria do Interior; e vários empresários.

CAMPANHA VISA A INCREMENTAR O CONSUMO DE PEIXE

Incrementar o consumo do pescado — que no Brasil é de apenas 4 quilos per capita, contra 60 quilos no Japão e 40 na Europa — eis o objetivo da campanha que será lançada dia 18, às 20h30, no Nacional Clube, reunindo autoridades e empresários do setor.

A iniciativa é dos srs. Takio Koya, Shiryoki Yamai, Tadashi Miyake, Jiro Yamada e Samuel Jorge de Mello, que formam a comissão organizadora da campanha, e que ontem estiveram no Palácio dos Bandeirantes, convidando o governador Laudo Natel para a sua abertura.

A iniciativa é da Associação Nacional das Empresas de Pesca, Sindicato da Indústria da Pesca do Estado de São Paulo, Associação dos Comerciantes Atacadistas de Pesca do Estado de São Paulo, Associação Profissional dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo e Organização dos Varejistas de Pescado do Estado de São Paulo.

PEIXE NA ALIMENTAÇÃO DIÁRIA

Segundo o sr. Samuel Jorge de Mello, a campanha se prolongará por sete meses, concentrando-se inicialmente no Estado de São Paulo.

Ela compreenderá uma programação especial de divulgação através de jornais, emissoras de rádio e televisão, em revistas de circulação dirigida, de estudos sobre o valor do peixe como alimento e do estágio atual de desenvolvimento da atividade pesqueira no Brasil.

«A meta da campanha — salienta o sr. Samuel Jorge de Mello — é levar os brasileiros a incluírem o pescado em seu cardápio diário, à semelhança dos europeus e japoneses.

PRÊMIOS DO CONCURSO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS ENTREGUES EM PALÁCIO

Em solenidade presidida pelo governador Laudo Natel, foram entregues, no auditório do Palácio dos Bandeirantes, os prêmios do concurso «Novos Princípios e Aperfeiçoamentos Aplicáveis a Máquinas e Equipamentos Agropecuários», patrocinado pela Hatsuta do Brasil em colaboração com a Japan Air Lines e o Ministério da Agricultura do Japão.

O concurso, que reuniu alunos e professores de 34 colégios agrícolas do Estado de São Paulo, um de Pernambuco, um de Alagoas e um de Minas Gerais, foi dividido em três categorias — professores de disciplinas técnicas, técnicos em agropecuária e monitores agrícolas — sendo o prêmio ao primeiro colocado de cada uma delas uma viagem ao Japão, para visitas a organizações educacionais e agrícolas.

A solenidade, estiveram presentes, entre outras autoridades, o secretário da Educação, Paulo Gomes Romão; o representante do comandante do II Exército, coronel Ernane Bastos Pimentel; o representante do Ministro da Educação, Péricles Sampaio; o representante do Ministro da Agricultura, Hélio Toline; o coordenador do Ensino Técnico do Estado, Erasmo de Freitas Nuzzi; e o coordenador do Inera, Moacir Rodrigues Barbosa.

INCENTIVO AO CAMPO

Durante a cerimônia, o presidente da Hatsuta do Brasil, Takeshi Inai, ressaltou o apoio que o governador Laudo Natel tem dado ao ensino agrícola, dentro do programa de interiorização do desenvolvimento, o destacou a iniciativa da empresa como «uma pequena colaboração àquele «meta-sinlese» do Governo do Estado».

A seguir, o coordenador do Ensino Técnico de São Paulo, professor Erasmo de Freitas Nuzzi, salientou o sentido da iniciativa da Hatsuta. «O concurso — disse — visou a despertar o espírito criativo de alunos e professores, e o resultado aí está: o aperfeiçoamento e a criação de novas máquinas que permitirão uma maior produtividade agrícola».

Após a entrega das medalhas de ouro e de uma passagem para o Japão aos primeiros colocados — José Luiz Guimarães, José Evar de Angelo e Marinaldo Diogo de Faria — o governador Laudo Natel encerrou

a solenidade manifestando sua satisfação em ver associadas a educação e agricultura — metas prioritárias do seu governo — e dizendo esperar que outras empresas sigam o exemplo da Hatsuta, conjugando assim seus esforços com os do Governo, no processo de desenvolvimentos.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 465, DE 14 DE OUTUBRO DE 1974

Autoriza a Fazenda do Estado a constituir, em favor da Petróleo Brasileiro S/A. — Petrobrás, servidão de passagem de oleoduto em imóvel de sua propriedade, situado nos Municípios de Campinas e Valinhos.

Retificação

Leia-se como segue e não como foi publicado.

- Artigo 1.º —
- “V — ... (situado... Miguel Fagotto); ... Valente, ...
- VI — ... Fagotto; ...
- VII — ... daí, segue... 20m (vinte metros), ...
- VIII — ... do córrego, ...
- X — ... (três mil quatrocentos...)”

LEI COMPLEMENTAR N.º 112, DE 15 DE OUTUBRO DE 1974

Dispõe sobre o regime de trabalho e remuneração dos Agentes Fiscais de Rendas e dá providências correlatas

Retificação

Leia-se como segue e não como foi publicado:

- Artigo 21 —
- “§ 1.º — ... serviços obrigatórios...”
- “Artigo 29 — Esta lei...”
- Disposições Transitórias
- “Artigo 5.º — ... completar 10 (dez)...”
- “§ 1.º — O disposto neste artigo aplica-se ao Agente Fiscal de Rendas que, na data da vigência desta lei complementar, esteja no exercício de qualquer das funções aludidas no “caput”, bem assim ao que, tendo-as exercido anteriormente àquela data, venha posteriormente a exercê-la.

DIÁLOGO N.º 167-74

Retificação

Onde se lê: “... Projeto de Lei Complementar n.º 19-74...” Leia-se: “São essas, ... do Projeto de Lei Complementar n.º 19-74, ...”

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOCCA, 1889

TELEFONES

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3637
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX.

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES GRÁFICAS

Rua dos Estudantes, 394
Diretoria 278-0830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditórios
REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 75,00

FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00

VENDA AVULSA

Número do dia .. Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 1,50

As assinaturas poderão ser comadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser feita com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura, através do aviso-recibo que será remetido previamente e pagável nas agências do Banco do Estado de São Paulo S/A ou através de cheque pagável em São Paulo, a favor da Imprensa Oficial do Estado, Rua da Mooca, 1889 — CEP 03103.